



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E ADM. PENITENCIÁRIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
ESCOLA DE GOVERNO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL



TESTE DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL – TAP n. 01/2019

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

Domingo, 14 de abril de 2019.

COMBATENTE

FRASE: Proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente para o bem-estar da sociedade.

(Transcrever para o cartão de resposta)

QP/COMBATENTE
Prova

B

COMBATENTE – PROVA B

INSTRUÇÕES

- a) Verifique se este caderno de prova contém 50 questões, numeradas de 1 a 50 ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar ilegibilidade ou dúvidas. Se necessário, peça a substituição deste caderno antes de iniciar a prova.
- b) Ao receber o CARTÃO DE RESPOSTAS verifique seu nome, RG, graduação, assine no local apropriado, transcreva a frase apresentada na capa do caderno de provas e marque o tipo de prova. A falta de marcação do tipo de prova impossibilitará sua correção pela Comissão de Avaliação Profissional. Com isso, o candidato receberá nota 0,0 (zero);
- c) As respostas das questões deverão ser transferidas (marcadas) para o cartão de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova objetiva. Não o amasse, não dobre, não rasure e não faça marca identificadora.
- d) Todas as respostas devem ser marcadas no CARTÃO DE RESPOSTAS. Para cada questão existe apenas uma resposta certa.
- e) Não haverá substituição do CARTÃO DE RESPOSTAS por erro de preenchimento do candidato.

ATENÇÃO

- a) Não será permitido o uso de lápis, lapiseira e/ou borracha durante a realização da prova.
- b) Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta PRETA, fabricada em material transparente.
- c) Marque apenas uma letra para cada questão. Caso assinale mais de uma letra para a mesma questão, implicará em resposta incorreta.
- d) A duração da prova é de 4 horas, das 14h00 às 18h00, para responder todas as questões e preencher o CARTÃO DE RESPOSTAS.
- e) O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por no mínimo duas horas após o início da mesma. A partir desse momento e mediante a entrega do cartão de respostas devidamente identificado e assinado, poderá sair levando consigo o caderno de prova.
- f) Assinale a alternativa do CARTÃO DE RESPOSTAS cobrindo todo o espaço a ela correspondente, com caneta esferográfica PRETA, conforme exemplo abaixo:

Questão/Resposta				
01	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
02	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D

- a) Formas de marcação diferentes da determinada, não serão pontuadas.
- g) Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
- h) Ao término da prova, nenhum candidato deverá permanecer no interior do Colégio Estadual Da Polícia Militar De Goiás - Unidade Polivalente Modelo Vasco Dos Reis, mesmo que queira aguardar outro candidato, que o faça fora da Unidade.
- i) Os 3 últimos candidatos de cada sala de prova somente poderão deixar a sala quando o último destes fizer a entrega do cartão de respostas.

GABARITO PROVA B

COMBATENTE – PROVA B

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d
21	a	b	c	d
22	a	b	c	d
23	a	b	c	d
24	a	b	c	d
25	a	b	c	d
26	a	b	c	d
27	a	b	c	d
28	a	b	c	d
29	a	b	c	d
30	a	b	c	d
31	a	b	c	d
32	a	b	c	d
33	a	b	c	d
34	a	b	c	d
35	a	b	c	d
36	a	b	c	d

COMBATENTE – PROVA B

37	a	b	c	d
38	a	b	c	d
39	a	b	c	d
40	a	b	c	d
41	a	b	c	d
42	a	b	c	d
43	a	b	c	d
44	a	b	c	d
45	a	b	c	d
46	a	b	c	d
47	a	b	c	d
48	a	b	c	d
49	a	b	c	d
50	a	b	c	d

COMBATENTE – PROVA B

Língua Portuguesa

Questão 1. Leia o texto abaixo.

A linguagem humana articulada se realiza de maneira concreta por meio de formas específicas chamadas atos linguísticos, que se organizam em sistemas de isoglossas (isos = igual; glossa = língua) denominados tradicionalmente línguas. Embora o ato linguístico, por sua natureza, seja individual, está vinculado indissolivelmente a outro indivíduo pela natureza finalística da linguagem, que é sempre um falar com os outros, consoante a dimensão alteridade, a que aludimos anteriormente.

Só de modo ideal se pensa em linguagem como um só sistema de signos; na realidade, há na linguagem diversos sistemas de signos – isto é, de línguas –, diversidade que varia entre países, entre comunidades sociais ou outros grupos de falantes.

A realidade concreta da linguagem, como dissemos, é o ato linguístico, quer dizer, é cada unidade de comunicação da linguagem humana, seja uma palavra ou uma frase. Os atos linguísticos não se realizam idênticos de falante para falante de uma mesma comunidade linguística, e até num só falante, em circunstâncias diferentes. Essa diversidade não se dá somente na forma material do ato linguístico, isto é, na sua expressão, mas também no seu significado, isto é, no seu conteúdo.

Para que se proceda a uma análise coerente e uniforme da linguagem humana, tem-se de considerar idealmente que os atos linguísticos são mais ou menos idênticos na expressão (forma material) e no conteúdo (significado), e é isto que realmente ocorre, porque, se não houvesse essa aparente identidade, não seria possível a comunicação entre os indivíduos, já que a comunicação é a finalidade fundamental da linguagem.

O conjunto sistêmico de atos linguísticos comuns considerados idênticos realizados numa comunidade linguística e por ela comprovada na consciência de seus falantes (“ele fala como eu”, “o português dele é diferente do nosso”) se acha delimitado por uma linha ideal, imaginária, isoglossa, de modo que se pode definir língua: um sistema de isoglossas comprovado numa comunidade linguística.

Esse sistema de isoglossas pode ser extensíssimo que abarque uma língua histórica de todos os falantes de uma larga comunidade, considerada no seu conjunto geográfico, social e individual (língua portuguesa, língua espanhola, língua francesa, língua latina, etc.); pode ser menos extensa, principalmente quando a língua histórica é falada por mais de um país (língua portuguesa da modalidade europeia – “português de Portugal” / língua portuguesa da modalidade americana – “português do Brasil” bem como língua portuguesa da África; língua inglesa da Inglaterra / língua inglesa dos Estados Unidos; francês da França / francês da Bélgica / francês do Canadá); pode ser ainda menos extensa do ponto de vista espacial (português do Rio de Janeiro / português de Lisboa; francês de Paris; alemão da Baviera); pode ser ainda menos extensa espacial, social e estilisticamente (português fluminense rural / português paulista familiar / português literário do Romantismo brasileiro); pode abarcar um só falante (português de Machado de Assis / português de Eça de Queirós; português de um analfabeto).

Assim, o conceito de língua, considerada como um sistema de isoglossas, varia de acordo com o entendimento mais largo ou mais estreito que se atribui à extensão do conjunto de atos linguísticos comuns. (BECHARA, Evanildo, 2009, p.17)

Sobre a linguagem, analise as assertivas abaixo.

I. A linguagem, como atividade humana universal do falar, que se realiza individualmente, mas sempre de acordo com tradições de comunidades históricas, pode diferenciar-se em três planos relativamente autônomos: Universal, Histórico e Individual.

II. A linguagem se realiza, portanto, de acordo com um saber adquirido e se apresenta sob forma de fatos objetivos ou produtos. Mas, como bem caracterizou Humboldt em termos aristotélicos, a linguagem não é na essência érgon ‘produto’, ‘coisa feita’, mas enérgeia, ‘atividade’, atividade criadora, isto é, que vai além da técnica “aprendida”, além do seu saber (dýnamis).

III. A linguagem, entendida como atividade humana de falar, apresenta quatro dimensões universais: criatividade (ou enérgeia), materialidade, semânticidade e historicidade.

IV. A linguagem se realiza historicamente mediante sistemas de isoglossas comprovados numa comunidade de falantes, conhecidos com o nome de línguas. Tal conceituação envolve as noções preliminares do que seja sistema, signo, símbolo e intercomunicação social.

É **correto** o que se afirma em:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II e III apenas.

Questão 2. Leia o excerto abaixo.

Acento grave

Emprega-se o acento grave nos casos de crase e aqueles indicados em emprego do acentuado. 1.º) Na contração da preposição a com as formas femininas do artigo o ou pronome demonstrativo. 2.º) Na contração da preposição a com o a inicial dos demonstrativos. 3.º) Na contração da preposição a com os pronomes. (BECHARA, Evanildo, 2009, p.81)

Em relação à crase, analise as assertivas abaixo.

I. Solicitei à ela que tivesse calma, pois tudo daria certo!

II. Chegou à Goiânia em segurança.

III. O direito à vida está garantido constitucionalmente, é um direito de todas as pessoas, e mais do que isso: é o principal direito no ordenamento jurídico, do qual decorrem todos os demais.

IV. Gosto de ir à praças para ler!

O uso da crase está **incorreto** em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.

COMBATENTE – PROVA B

Questão 3. Leia o poema abaixo.

Livre-arbítrio

Todo mundo é toureiro.
Cada um escolhe o
Touro que quiser na vida.
O toureiro escolheu o
próprio
touro.

CACASO. Livre-arbítrio. In: FERRAZ, Eucanaã (Org.). A lua no cinema e outros poemas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.p.30

Analise as alternativas em relação ao poema.

I. A fusão entre todo mundo e toureiro é impossível, porque os sentidos atribuídos à palavra toureiro –“duelo”,

“enfrentamento”, “perigo”- são mantidos na expressão todo mundo.

II. O poema sugere que, assim como o toureiro escolheu dedicar sua vida a enfrentar o animal, todos nós enfrentamos os nossos touros, isto é, nossos desafios, conforme nossas escolhas.

III. No verso “Todo mundo é touro”, emprega-se a figura de linguagem metáfora.

IV. O poema traz uma reflexão sobre a vida, expressa em uma relação de semelhança que aproxima o ser humano da figura do toureiro.

É **correto** o que se afirma em:

- a) I, II e IV apenas
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d). I, III e IV apenas.

Sistema de Comando de Incidentes; Produtos Perigosos e Defesa Civil

Questão 04. Em relação ao padrão de atendimento - Procedimentos envolvendo Produtos Perigosos - e sua sequência, julgue os itens a seguir:

I. O Corredor de redução de contaminação é montado antes de operacionalizar as ações, uma vez que deve estar tudo organizado antes das ações.

II. Os detectores de gases são utilizados na fase de Identificação do material perigoso.

III. A primeira resposta no atendimento à ocorrência envolvendo produtos perigosos poderá ser realizada por qualquer OBM da respectiva área de atuação, caso haja necessidade da resposta especializada/ gerenciamento será acionada pelo comandante da OBM da respectiva área de atuação.

IV. Em relação ao corredor de redução de contaminação, antes de usar as soluções para descontaminação, é mais aplicável retirar o excesso de material perigoso, em atenção aos estados físicos.

Marque a alternativa **correta**:

- a) Das 4 (quatro) afirmativas apresentadas, somente 1(uma) é verdadeira.
- b) Das 4 (quatro) afirmativas apresentadas, somente 2(duas) são verdadeiras
- c) Das 4 (quatro) afirmativas apresentadas, 3(três) são verdadeiras
- d) Todas são verdadeiras

Questão 05. Observando que os produtos considerados perigosos possuem didaticamente classes de riscos, marque a alternativa que representa a classe de risco do **Nitrato de amônio e ureia**:

- a) substâncias tóxicas e substâncias infectantes
- b) substâncias oxidantes; peróxidos orgânicos.
- c) gases
- d) sólidos inflamáveis, substâncias autorreagentes e explosivos sólidos insensibilizados

Questão 06. Baseado nos termos específicos e as definições para emergências envolvendo produtos perigosos, observe os conceitos a seguir:

I. Carga mal acondicionada para transporte, oferecendo risco de acidente.

II. Produto Perigoso não transportado dentro das condições legais de segurança.

III. Processo físico e/ou químico que consiste em reduzir e prevenir a propagação de contaminantes em pessoas, animais, meio ambiente ou equipamentos envolvidos no atendimento.

Os conceitos acima **referem-se**, respectivamente, a:

- a) carga perigosa; carga perigosa; descontaminação
- b) carga perigosa; carga; descontaminação
- c) carga; carga; corredor de redução de contaminante
- d) carga perigosa; carga perigosa; descontaminação de emergência

Questão 07. A Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC e dispôs sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC, autorizando a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres.

Assim, analise os itens a seguir indicando quais são considerados os **Agentes de Proteção e Defesa Civil**:

I. Os agentes políticos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios responsáveis pela direção superior dos órgãos do SINPDEC;

II. Os agentes públicos responsáveis pela coordenação e direção de órgãos ou entidades públicas prestadores dos serviços de proteção e defesa civil;

III. Os agentes públicos detentores de cargo, emprego ou função pública, civis ou militares, com atribuições relativas à prestação ou execução dos serviços de proteção e defesa civil;

IV. Os agentes voluntários, vinculados a entidades privadas ou prestadores de serviços voluntários que exercem, em caráter suplementar, serviços relacionados à proteção e defesa civil.

COMBATENTE – PROVA B

- a) II e III
- b) II, III e IV
- c) I, II, III e IV
- d) I, II e III

Questão 08. O conceito, “Desastres em que os danos e prejuízos são suportáveis e superáveis pelos governos locais e a situação de normalidade pode ser restabelecida com os recursos mobilizados em nível local ou complementados com o aporte de recursos estaduais e federais”, quanto ao nível e intensidade, refere-se à qual classificação:

- a) nível I - desastres de pequena intensidade
- b) nível II - desastres de média intensidade
- c) nível II - desastres de pequena intensidade
- d) nível I - desastres de média intensidade

Questão 09. Relacione os itens conforme conceitos descritos.

- | | |
|----------------------------|------------------------|
| 1. Comunicações integradas | 4. Organização modular |
| 2. Cadeia de comando | 5. Alcance de controle |
| 3. Comando unificado | 6. PAI |

() O SCI considera que o número de indivíduos que alguém pode ter sob a respectiva supervisão direta, com efetividade, é no máximo 7.

() Esse princípio permite que posições de trabalho possam somar-se (expansão) ou serem retiradas (contração) com facilidade.

() Rede de comando, tática e administrativa são redes recomendadas para melhor eficácia deste princípio.

() Se apresenta com a estrutura contendo objetivos, estratégias e táticas, organização modular e recursos requeridos.

() Cada pessoa responde e informa somente aos designados.

() Aplica-se quando mais de uma instituição com competência técnica e jurisdicional promovem acordos conjuntos para comandar um incidente.

A sequência **correta** de cima para baixo é:

- a) 5 – 4 – 6 – 1 – 2 – 3
- b) 4 – 2 – 6 – 1 – 5 – 3
- c) 4 – 5 – 1 – 6 – 3 – 2
- d) 5 – 4 – 1 – 6 – 2 – 3

Questão 10. “Um acidente na BR – 153, próximo ao CEASA de Goiânia-GO, interrompeu o fluxo de carros sentido Goiânia-Anápolis. Bombeiros Militares estão atuando diretamente na ocorrência com tarefa específica. Um trem de socorro do 1º BBM foi deslocado para o local e estava composto por 04 veículos, 01 ASA, 01 ABT, 01 ABTS e 01 UR.”

Diante das informações contidas no texto acima, e observando os Sistema de Comando de Incidentes, **qual alternativa se refere** à categoria e ao estado dos recursos contidos na ocorrência, respectivamente:

- a) Equipe de intervenção e recursos disponíveis
- b) Força - tarefa e recursos disponíveis
- c) Equipe de intervenção e recursos designados
- d) Força - tarefa e recursos designados

Questão 11. Em relação ao Sistema de Comando de Incidentes, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – CBMGO, marque a alternativa **correta**:

- a) O formulário SCI 201, preenchido pelo Chefe de Operações, contém informações básicas sobre a situação do incidente e a dos recursos já empenhados.
- b) Em relação a expansão da seção de operações, a formação de equipes se dará por 03(três) níveis (primeiro, segundo e terceiros níveis) sendo que no terceiro nível da seção o Chefe de Operações comunicar-se-á somente com cada coordenador de setor.
- c) Não existe padronização em relação aos modelos e especificações dos formatos dos formulários, ficando à livre escolha do Comandante do Incidente, dependendo do vulto da ocorrência.
- d) O Formulário SCI 217 refere-se ao denominado cartão “T”.

Atendimento Pré-Hospitalar

Questão 12. Anatomia pode ser definida como sendo a ciência que descreve a forma externa do corpo do homem e da mulher, seu desenvolvimento, sua arquitetura e sua estrutura, a situação e as relações dos órgãos, e que estuda o “valor morfológico” do todo e de suas partes.

Considerando a assertiva acima, julgue os itens a seguir:

I) Definição de “posição anatômica”: posição bípede, face voltada para frente com o olhar dirigido horizontalmente, membros superiores estendidos paralelos ao solo formando ângulo de 90º com os membros inferiores, palmas das mãos voltadas para frente com os dedos justapostos, membros inferiores unidos, com as pontas dos pés voltadas para frente e a boca está fechada e a expressão facial é neutra.

II) A faringe faz parte tanto do sistema respiratório quanto do sistema digestório.

III) O Baço encontra-se no quadrante superior esquerdo da região abdominal.

IV) O Apêndice encontra-se no quadrante inferior direito da região abdominal.

Marque a alternativa **correta**:

- a) V, V, V, V
- b) V, F, F, V
- c) F, F, F, F
- d) F, V, V, V

Questão 13. “Quase todos os manuais de Atendimento Pré-Hospitalar do mercado invariavelmente colocam que o primeiro passo para o atendimento propriamente da vítima é sua avaliação”.

COMBATENTE – PROVA B

Considerando a assertiva acima, marque a alternativa que **descreve** em qual etapa da avaliação os socorristas controlam os sinais vitais da vítima por meio do oxímetro de pulso:

- a) Durante a avaliação primária: quando se avalia o funcionamento do sistema circulatório da vítima.
- b) Durante a avaliação primária: quando desobstrui as vias aéreas com controle de coluna cervical.
- c) Durante a avaliação primária: quando se expõe a vítima.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 14. Associe os termos às assertivas:

- | | |
|------------------------|------------------------|
| 1. Ambu | 3. Extensão da cabeça |
| 2. Cânula orofaríngea. | 4. Tração da mandíbula |

- Contraindicado (a) em pacientes conscientes e aos com redução de nível de consciência, mas com reflexo de vômito presente.
- Os principais efeitos adversos associados são: distensão do estômago, vazamento de ar e aspiração de conteúdo gástrico.
- Manobra utilizada para as vítimas de emergências clínicas que não sofreram trauma e necessitem de liberação das vias aéreas.
- Manobra utilizada na presença de suspeita de lesão de coluna cervical.

A sequência **correta** de cima para baixo é:

- a) 2 – 1 – 3 – 4
- b) 1 – 2 – 3 – 4
- c) 2 – 1 – 4 – 3
- d) 1 – 2 – 4 – 3

Questão 15. Sobre as condutas dos socorristas durante Atendimento Pré Hospitalar nos casos de crise hipertensiva, assistência ao parto, diabetes e reanimação cardiopulmonar, julgue os itens a seguir:

I - Caso a vítima faça uso habitual de medicação anti-hipertensiva e ainda não o tenha feito, o socorrista pode auxiliar na sua administração.

II – Ministrando o suporte básico de vida, se a vítima está consciente apresentando sinais e sintomas característicos do infarto, sabendo que a mesma é cardiopata, o socorrista pode pedir para a vítima mastigar um comprimido de AAS (ácido acetilsalicílico) para adultos.

III – No caso de hipoglicemia, bastante comum em diabéticos, o socorrista tendo a orientação de parentes ou amigos poderá administrar a insulina, contudo não administre nada via oral para vítimas inconscientes.

IV - A alteração mais significativa no que diz respeito ao desenvolvimento da gestação é sem dúvida a compressão da veia cava inferior pelo útero gravídico, essa compressão corrobora para diminuição do débito cardíaco e do retorno venoso para mãe e feto, podendo provocar ainda hipotensão arterial, nesse caso, o socorrista poderá de forma cautelosa, orientar a gestante a ingerir pequena quantidade de sal sob a língua transportando - a em decúbito lateral esquerdo.

Marque a alternativa **correta**:

- a) V, V, F, F
- b) F, F, F, F
- c) V, V, V, V
- d) F, F, V, V

Questão 16. Marque a alternativa que apresenta a sequência correta, sobre as condutas para retirada do capacete para vítima em decúbito dorsal:

- Socorrista 2: fazer a “pegada do colar” e quando estiver pronto a estabilização da cabeça da vítima falar “A estabilização é minha”.
- Socorrista 1: Assumir a estabilização falando “A estabilização é minha”. Segurando a cabeça por trás, apoiar os cotovelos na coxa e/ou no chão.
- Socorrista 2: Coloca o colar cervical.
- Socorrista 1: Retirar o capacete. Abrir o capacete nas laterais com as mãos e em movimentos oscilatórios puxar em direção ao corpo do próprio socorrista até passar pelo nariz, depois retirá-lo totalmente.
- Socorrista 1: estabilizar a cervical, segurando o capacete com antebraços e a curvatura da mão.
- Socorrista 2: soltar ou cortar o tirante do capacete, enquanto o Socorrista 1 mantém a estabilização;
- Socorrista 3: trazer a prancha longa e auxiliar nas manobras de rolamento em bloco.

A sequência **correta** é:

- a) 3, 4, 2, 1, 5, 6, 7
- b) 3, 5, 6, 4, 1, 2, 7
- c) 6, 5, 3, 4, 1, 2, 7
- d) 6, 4, 2, 1, 5, 3, 7

Questão 17. “O Brasil, pelas dimensões continentais e clima predominantemente tropical, possui características favoráveis para que a fauna seja uma das mais abundantes do planeta. Sendo assim, a quantidade de animais peçonhentos não poderia deixar de ser significativa também”.

Considerando as condutas no caso de acidentes com serpentes, julgue os itens a seguir:

I) A cascavel (*Bothrops Spp*) é uma serpente típica das áreas mais secas do país, como o cerrado e o semiárido nordestino.

II) Deve ser realizado torniquete acima da área da picada e ser afrouxado entre 10 e 15 minutos ou quando as extremidades apresentarem-se frias e arroxeadas.

III) Não tente capturar o animal causador do acidente, pois poderá causar novo acidente.

IV) Evite que a vítima se hidrate, para não favorecer a disseminação do veneno na circulação sistêmica.

Considerando as assertivas acima, marque a alternativa **correta**:

- a) Todas são verdadeiras
- b) Somente duas são verdadeiras
- c) Três são verdadeiras
- d) Todas são falsas

Questão 18. Associe as colunas:

- | | |
|--------------|--------------|
| 1. Epilepsia | 3. Parkinson |
| 2. Convulsão | 4. AVE |

COMBATENTE – PROVA B

- () Caracterizado pelo fluxo sanguíneo insuficiente em região determinada do sistema nervoso central.
- () Condição primária que se caracteriza pela presença de crises convulsivas recorrentes.
- () Disfunção do sistema nervoso central, ocasionada por descargas elétricas anormais, intensas e concomitantes em uma ou mais estruturas encefálicas.
- () Doença degenerativas do sistema nervoso.

A sequência **correta** de cima para baixo é:

- a) 4 – 1 – 2 – 3
- b) 3 – 2 – 1 – 4
- c) 1 – 2 – 4 – 3
- d) 2 – 1 – 4 – 3

Questão 19. São técnicas utilizadas para retirada rápida de vítimas de veículos, **exceto**:

- a) Uso do Colete de Imobilização Dorsal
- b) Uso do Extrator de Resgate e Salvamento
- c) Chave de Heimlich
- d) Chave de Rauteck

Salvamento

Questão 20. Contenção de Animais é a parte que delimita as ações dos Bombeiros Militares quanto à segurança, ferramentas e técnicas mais adequadas para a preservação de integridade física do bombeiro militar e do animal a ser capturado.

Considerando a assertiva acima, julgue os itens a seguir:

- I) Após a contenção os animais podem ser levados ao Centro Estadual de Triagem de Animais Selvagens (CETAS).
- II) A diferença entre os animais venenosos e peçonhentos é que o primeiro não pode ter peçonha, ficando esta característica restrita ao segundo.
- III) Um exemplo de serpente, felídeos, xenarthra, Marsupialia, Carnívora – canidae, primates, rodentia, são respectivamente, coral, Lobo-guará, Gambá, Tatu, suçuarana, Sagui, capivara.
- IV) Objetivo das contenções é preservar o animal nas melhores condições possíveis para o retorno ao seu habitat.

Considerando as assertivas acima, marque a alternativa **correta**:

- a) 3(três) são verdadeiras
- b) Somente 2(duas) são verdadeiras
- c) Somente 1(uma) é verdadeira
- d) Todas são verdadeiras

Questão 21. Julgue os itens a seguir, observando os métodos de avaliação de risco de queda de árvore, o planejamento dos cortes, os materiais, as ferramentas e os equipamentos utilizados.

I) Perigo em Potencial: a árvore está prestes a cair, seja por um desequilíbrio de forças provocadas por uma rachadura, seja pela ação maciça de pragas, doenças, ou até mesmo pela evolução das forças de ventos sobre as raízes provocando inclinações anormais ou rachaduras no solo com exposição de raízes.

II) Perigo de Queda Iminente: a árvore está sadia, bem implantada, mas seus ramos e galhos estão projetados sobre edificações. Pode ser que não estejam na iminência de caírem sobre elas, no entanto, poderão cair por uma circunstância ou outra.

III) Risco em potencial: seria o caso de uma árvore que está implantada nas encostas de um terreno. Está sadia e bem implantada no solo inclinado. Porém, com o passar do tempo, a acomodação do solo poderá desestabilizar a árvore pela exposição de suas raízes.

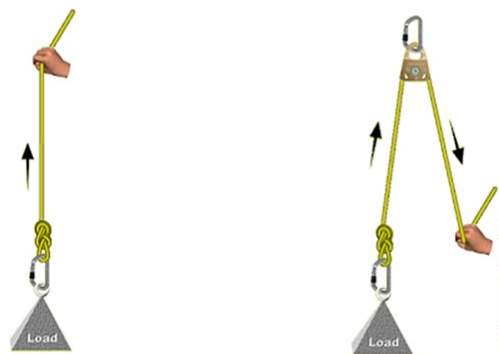
IV) Existem vários métodos para se avaliar as condições de uma árvore a fim de se verificar sua estabilidade e saúde, no qual podemos destacar o método Visual, Auscultação e por Aparelhos.

V) Sabre, punho traseiro, cabo dianteiro, parafuso tensor da corrente, trava do sabre e manípulo de arranque são partes da motosserra.

Considerando as assertivas acima, marque a alternativa **correta**:

- a) Somente duas são verdadeiras
- b) Somente uma é verdadeira
- c) Três são verdadeiras
- d) Todas são verdadeiras

Questão 22. Considerando a figura abaixo, julgue os itens a seguir:



- I) os dois sistemas são pares
- II) os dois sistemas são ímpares
- III) os dois sistemas são de 1:1
- IV) o sistema do lado esquerdo é de 1:1 e o da direita é de 2:1

COMBATENTE – PROVA B

V) velocidade de subida da carga será a mesma velocidade executada pelo operador, tanto pelo sistema da esquerda quanto pelo sistema da direita.

Considerando as assertivas acima, marque a alternativa **correta**:

- a) Somente uma é verdadeira
- b) Três são verdadeiras
- c) Somente duas são verdadeiras
- d) Todas são falsas

Questão 23. Os equipamentos básicos do Guarda-Vidas são ferramentas indispensáveis para o serviço de prevenção, orientação e caso seja necessário, na execução de um salvamento aquático com segurança e eficiência. São equipamentos de posse obrigatória ao Bombeiro Militar durante o serviço de Guarda-Vidas, **exceto**:

- a) nadadeiras
- b) cilindro de O₂
- c) flutuador
- d) apito

Questão 24. Considerando as embarcações e suas regras gerais para o uso marque a alternativa **correta**:

- a) Os componentes de quaisquer embarcações destinadas ao salvamento devem ser exclusivamente compostos de militares especialistas na área náutica (aquática), Guarda-Vidas, mergulhadores e pilotos.
- b) O piloto ou operador deverá ser o Guarda-Vidas com maior graduação dentre os navegantes, desde que possua Curso para condução de embarcações públicas, certificado pela Marinha, caso tenham a maior graduação o de maior experiência assume a embarcação.
- c) Bote Inflável ou bote de resgate inflável ou bote inflável de salvamento é a embarcação padrão dos Guarda-Vidas, devido a sua versatilidade. Equipado com um motor de popa, de fácil manutenção e operação, recomenda-se potência de 15 a 40 HP.
- d) Barco de Alumínio e Barco de Alumínio HIDRO V destinam-se mais propriamente para o deslocamento até o local do incidente aquático e transporte de tropas.

Questão 25. Julgue os itens a seguir:

I - Concussão ou Síndrome de Imersão é um acidente desencadeado por uma súbita exposição à água mais fria que o corpo.

II - São sinais e sintomas de hipotermia grave (32°C a 27°C): Ausência de respostas aos estímulos verbais cessam os tremores, progressiva bradicardia, hipoventilação e possibilidade de fibrilação.

III - Nos afogamentos seja de água doce ou salgada, a água tende a comprometer os alvéolos pulmonares, pois causa uma infiltração por osmose do plasma sanguíneo do pulmão, devido a concentração de NaCl, cerca de 3%, retirando a água dos tecidos e se acumulando nos pulmões.

IV - A cadeia de sobrevivência do afogamento é um passo a passo que inclui todas as ações, desde de como evitar o afogamento até o hospital: a forma sequencial e completa das

ações são: prevenção, reconhecimento do afogado pedindo para ligar 193, remoção da água se for seguro a você, realize suporte de vida e transporte para hospital caso necessário.

Considerando as assertivas acima, marque a alternativa **correta**:

- a) Todas são falsas
- b) Todas são verdadeiras
- c) Três são verdadeiras
- d) Somente duas são verdadeiras

Questão 26. O COB recebeu uma chamada de uma vítima de afogamento no Rio Araguaia – GO. Após atendimento da UR e VIR no local, a vítima veio a óbito depois de uma parada cardiorrespiratória. Segundo relatos de testemunhas, que foi confirmada posteriormente pelo IML, a vítima estava nadando e sofreu uma convulsão e em seguida afogamento. Considerando esta ocorrência, relatos das testemunhas e IML, podemos afirmar que:

I – Esta vítima pode ter tido uma hipovolemia.

II - Esta vítima pode ter tido uma hemólise.

III - Pode ser considerado um afogamento fatal e classificado quanto à causa ou mecanismo do afogamento como afogamento secundário.

IV – Quanto a gravidade o afogamento pode ser classificado em 8 diferentes graus, considerando que esta vítima teve parada cardiorrespiratória, podemos classificar este afogamento quanto à gravidade no grau VIII.

Considerando as assertivas acima, marque a alternativa **correta**:

- a) Três são verdadeiras
- b) Somente uma é verdadeira
- c) Somente duas são verdadeiras
- d) Todas são verdadeiras

Questão 27. Julgue os itens a seguir:

I - Corda é o conjunto de fibras torcidas ou trançadas, dentro ou não de uma capa, que forma um feixe longitudinal e inflexível, resistente à determinada tensão.

II – máxima resistência à tração e atrito são características necessárias das cordas nas operações de salvamento.

III – Os fios são a unidade básica da constituição de uma corda.

IV – Considerando que a carga de trabalho (CT) de uma corda é de 2500 kg e o fator de segurança (FS) igual a 5, podemos afirmar que sua carga de trabalho é igual a 500 N.

Considerando as assertivas acima, marque a alternativa **correta**:

- a) Somente uma é verdadeira
- b) Somente duas são verdadeiras
- c) Três são verdadeiras
- d) Todas são verdadeiras

COMBATENTE – PROVA B

Legislação e Normas do CBMGO

Questão 28. Em análise ao Estatuto dos Bombeiros Militares, Lei n. 11.416, de 05 de fevereiro de 1991, podemos afirmar que corresponde a um dos nossos deveres:

- a) o espírito-de-corpo e o orgulho pela Corporação;
- b) a disciplina e o respeito à hierarquia;
- c) respeitar a dignidade e defender os direitos da pessoa humana;
- d) a fê na missão elevada do Corpo de Bombeiros Militar.

Questão 29. A agregação é a situação na qual o bombeiro militar da ativa deixa de ocupar vaga na escala hierárquica do seu quadro, nela permanecendo sem número. O bombeiro militar deve ser agregado quando:

- a) haver sido condenado a pena de suspensão do exercício do posto, graduação, cargo ou função, prevista no Código Penal Militar aguardar transferência a pedido, para a reserva remunerada, por ter sido enquadrado em qualquer dos requisitos que a motivam;
- b) for afastado, temporariamente, do serviço ativo por haver ultrapassado um ano contínuo em licença para tratar de interesse particular;
- c) for eleito em assembleia geral de associados para o exercício de mandato em associação, representativos de categoria de oficiais ou de praças do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, desde que atendidos os critérios de conveniência e oportunidade. Nessa hipótese, poderão ser agregados somente bombeiros militares eleitos para cargos na Diretoria Executiva e de associações representativas de sindicato de oficiais ou de praças do Corpo de Bombeiros Militar do Estado, ficando limitado em dois o número de bombeiros militares por classe, sendo assegurada a remuneração de seus postos ou graduações;
- d) haver sido condenado a pena de suspensão do exercício do posto, graduação, cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.

Questão 30. A passagem à inatividade mediante reforma será sempre de ofício e, nessa situação, podemos aplicar ao bombeiro militar alguma situação que atinja o caso, como:

- a) se oficial, no posto de capitão ou oficial subalterno, atinja a idade limite de permanência na reserva remunerada de 56 anos;
- b) sendo aspirante-a-oficial BM ou praça com estabilidade assegurada, for para tal indicado, ao Comandante-Geral, em julgamento do Conselho de Disciplina. Nesse caso, só poderá readquirir a situação anterior em decorrência de nova decisão judiciária;
- c) detecção de incapacidade definitiva, que pode sobrevir em consequência de cardiopatia grave. Situação essa que será reformado com qualquer tempo de serviço;
- d) esteja agregado há mais de dois anos, por ter sido julgado incapaz temporariamente por junta central de saúde, ainda que se trate de moléstia curável.

Questão 31. A Lei n. 15.704, de 20 de junho de 2006, institui o Plano de Carreira de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. Com a interpretação da respectiva Lei, e analisando as alternativas a seguir, é **incorreto** afirmar que

- a) O candidato aprovado dentro dos critérios estabelecidos no edital de seleção será provido por meio de matrícula no Curso de Formação de Praças –CFP– na graduação de Soldado de 2ª Classe, com carga horária e grade curricular definidas pelo Comando-Geral da respectiva corporação, recebendo um número de registro provisório, sendo excluído automaticamente se reprovado por falta de aproveitamento ou convalidado por Conselho de Ensino ou Disciplinar;
- b) Para fins de promoção, serão computadas, até a data de convocação para a formação dos Quadros de Acesso, as vagas decorrentes de: promoções às graduações superiores, agregação, passagem para a inatividade, licenciamento e exclusão do serviço ativo, falecimento, e aumento de efetivo;
- c) Considera-se inicial da Carreira de Praças a graduação de Soldado de 2ª Classe;
- d) O militar fará jus à promoção ao grau hierárquico imediatamente superior no ato de sua passagem para a reserva remunerada, quando contar pelo menos 30 (trinta) anos de serviço, e requerê-la simultaneamente com a sua transferência para a reserva remunerada. Nesses casos, a promoção prevista independe de vaga, interstício ou habilitação em curso.

Questão 32. De acordo com a Lei 15.704, de junho de 2006, institui o Plano de Carreira de Praças da Polícia e Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, a Ficha de Pontuação, destina-se à apuração dos pontos para a elaboração do Quadro de Acesso por Merecimento, onde será avaliado o mérito alcançado no Teste de Avaliação Profissional e na Ficha Individual de Alterações de cada candidato à promoção. Se tivermos, numa situação hipotética, um Cabo (Praça Bombeiro Militar), que entrou no Quadro de Acesso por merecimento, e possuidor dos seguintes dados a serem pontuados e constantes em sua ficha individual:

- I – Cursos de Formação de Praça, com média final de 7,99;
- II - Estágio de Adaptação de Cabos, com média final de 8,01;
- III – Possuir de um curso superior e de dois cursos de pós-graduação devidamente reconhecidos;
- IV – 542 horas/aula de curso EAD;
- V – 8 elogios individual, e em anos distintos;
- VI – Possuidor de duas medalhas de mérito: uma concedida pela Polícia Militar, e outra pelo Corpo de Bombeiros Militar;
- VII – 12 anos de efetivo serviço prestado no Corpo de Bombeiros Militar;
- VIII – índice alcançado no último TAF: Bom;
- IX – nenhuma punição disciplinar, ou prática de crime militar, ou civil.

Com isso, ao somarmos as respectivas equivalências levantadas em sua ficha individual, adicionaremos à pontuação obtida no Teste de Avaliação Profissional, o valor de:

- a) 20 pontos
- b) 19,70 pontos
- c) 19,95 pontos
- d) 20,25 pontos

Questão 33. Conforme a Lei n. 18.305, de 30 de dezembro de 2013, as Unidades Operacionais são responsáveis pela execução de atividades-fim das respectivas áreas de atuação,

COMBATENTE – PROVA B

conforme diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção geral, regional e setorial. Diante do exposto, e em relação a classificação dessas unidades, **não podemos afirmar** que:

- a) Companhia Independente Bombeiro Militar, o comando é prerrogativa de Oficial Superior do QOC;
- b) Companhia Bombeiro Militar, o comando é prerrogativa de Oficial Intermediário ou Oficial Subalterno do QOC;
- c) Batalhão Bombeiro Militar, o comando é prerrogativa de Oficial Superior do Quadro de Oficiais de Comando - QOC;
- d) Pelotão Bombeiro Militar, o comando é prerrogativa de Oficial Subalterno.

Questão 34. De acordo com o Decreto n. 7005, que estabelece o Regulamento de Uniformes dos Bombeiros Militares, **podemos dizer** que a cor, os detalhes e o uso dos alamares, obedecem as seguintes prescrições:

a)
I – alamar de gala, confeccionada na cor amarelo ouro, em cordões trançados fixado no ombro esquerdo, suspenso, fixando-se no primeiro botão (de cima para baixo) da túnica. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizados com os uniformes 1º A e B e 2º A.

II – alamar de passeio: confeccionado na cor amarelo ouro e azul real, composto por cinco cordões sendo três azuis e dois amarelos, intercalados, passados por dentro da ombreira esquerda e dependurado por baixo do braço esquerdo. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizado com os uniformes 2º B e 3º.

b)
I – alamar de gala, confeccionada na cor amarelo ouro, em cordões trançados fixado no ombro esquerdo, pendente, fixando-se no primeiro botão (de cima para baixo) da túnica. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizados com os uniformes 1º A e B e 2º A.

II – alamar de passeio: confeccionado na cor amarelo ouro e azul real, composto por cinco cordões sendo três azuis e dois amarelos, intercalados, passados por dentro da ombreira esquerda e dependurado por baixo do braço esquerdo. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizado com os uniformes 2º B e 3º.

c)
I – alamar de gala, confeccionada na cor amarelo ouro, em cordões trançados fixado no ombro esquerdo, pendente, fixando-se no primeiro botão (de cima para baixo) da túnica. Sua previsão é exclusiva dos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, e o Assessor de Comunicação, podendo ser utilizados com os uniformes 1º A e B e 2º A.

II – alamar de passeio: confeccionado na cor amarelo ouro e azul real, composto por cinco cordões sendo três azuis e dois amarelos, intercalados, passados por dentro da ombreira esquerda e dependurado por baixo do braço esquerdo. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo

do Gabinete Militar, podendo ser utilizado com os uniformes 2º B e 3º.

d)
I – alamar de gala, confeccionada na cor amarelo ouro, em cordões trançados fixado no ombro esquerdo, pendente, fixando-se no primeiro botão (de cima para baixo) da túnica. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizados com os uniformes 1º A e B e 2º A.

II – alamar de passeio: confeccionado na cor amarelo ouro e azul real, composto por cinco cordões sendo dois azuis e três amarelos, intercalados, passados por dentro da ombreira esquerda e dependurado por baixo do braço esquerdo. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizado com os uniformes 2º B e 3º.

Questão 35. As representações hierárquicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, são utilizadas para indicar o posto ou a graduação do bombeiro militar. A seguir, indique a alternativa correta das representações hierárquicas, indicação de posto, ou graduação do bombeiro militar, conforme composição e disposição específica:

a)
1 - insígnia Marechal Souza Aguiar: composta por duas machadinhas cruzadas, formando ângulo de 45º, um archote colocado verticalmente e, na intersecção, uma estrela singela de cinco pontas sobreposta, com dimensões de 2 cm por 2 cm. (nas representações hierárquicas de praças, não haverá a estrela singela);

2 - insígnia de oficial: composta de um escudo vermelho com uma insígnia Marechal Souza Aguiar circunscrita por uma circunferência azul com cinco pequenas estrelas de cinco pontas equidistantes. Esse escudo ficará no centro de um resplendor dourado de oito feixes ou prateado de quatro feixes, e as insígnias serão metálicas para o uso com as platinas e bordadas nos demais casos;

3 – platina: para colocação no ombro das túnicas, camisas bege e vestidos dos oficiais e subtenentes. Peça em formato pentagonal, rígida, coberta por tecido na cor cinza pérola escura ou vermelha. Para oficiais subalternos e intermediários deverá conter duas listras prateadas, paralelas, uma em cada lateral que convergirão para o vértice. Para oficiais superiores estas listras serão douradas. Terá um botão metálico, dourado no vértice, e para o Comandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral haverá insígnias específicas;

b)
1 - insígnias especiais: Aspirante-a-oficial: uma estrela singela de cinco pontas, amarelo-ouro e sem detalhes (metálica para o uso nas platinas e bordada para os demais casos);

2 - CFO: insígnia Marechal Souza Aguiar e abaixo barras referentes ao ano de curso (bordada em amarelo ouro para luvas de ombro e metálica para platinas);

3 – CHOA: insígnia Marechal Souza Aguiar inscrita em uma circunferência e abaixo inscrição CHOA (bordada em amarelo ouro para luvas de ombro e metálica para platinas) e CFP: não haverá divisas para os alunos do Curso de Formação de Praças;

c)
1 - Para os subtenentes, será um triângulo cinza, bordado para as luvas de ombro e metálico para as platinas, a ser utilizado

COMBATENTE – PROVA B

nos ombros e para as demais praças, será uma insígnia Marechal Souza Aguiar (ou arma referente ao quadro) posicionada acima das divisas, na cor preta, utilizadas nos braços;

2 - 1º Sargento: cinco divisas, formando dois conjuntos, um superior de duas e outro inferior de três, separados por uma divisa na cor cinza clara, 2º Sargento: quatro divisas, formando dois conjuntos, um superior com uma e outro inferior de três, separados por uma divisa na cor cinza clara, 3º Sargento: três divisas, Cabo: duas divisas e Soldado de 1ª classe: uma divisa;

3 - Miniaturas: peça metálica dourada para ser colocada na parte da frente, do lado esquerdo do bibico;

d)

1 - luvas de ombro: para colocação nas ombreiras das gandas e camisas de manutenção dos oficiais e subtenentes. Peça quadrilátera, coberta por tecido na cor cáqui, e com detalhes nas laterais: cinza para oficiais intermediários e subalternos ou amarelo-ouro para oficiais superiores;

2 – postos: Coronel (três insígnias de oficial superior bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas, para platinas), Tenente-Coronel (duas insígnias de oficial superior e uma de oficial bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas para platinas), Major (uma insígnia de oficial superior e duas de oficial bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas para platinas), Capitão (três insígnias de oficial bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas, para platinas), 1º Tenente (duas insígnias de oficial bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas, para platinas), 2º Tenente (uma insígnia de oficial bordada, para luvas de ombro, ou metálica, para platinas),

3 – escudetes: cores: branca, cinza pérola escura, bege e cáqui. Peça pentagonal pregada nas mangas dos uniformes 1º, 2º, 3º, 4ºA, C, e 6º e jaqueta das praças para caracterizar a graduação. Os escudetes, com as divisas que comporão a graduação das praças, deverão ser utilizados, no mínimo, 1 cm e no máximo 2 cm, abaixo da bandeira do Estado e do símbolo do CBMGO, centralizados. E os escudetes não terão suas bordas demarcadas por bordados, devendo apenas ser afixados com costura simples.

Questão 36. Dentre as Normas Administrativas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, temos a de número 02, que orienta o nosso Treinamento Físico-Militar. Com isso **podemos afirmar que** dentro da Metodologia da Instrução Individual:

a) O Treinamento Físico-Militar, como qualquer outra atividade de instrução, será programado e executado, buscando um desempenho individual estabelecido, previamente, em um ou mais Objetivos Individuais de Instrução – OII, e definidos por três elementos: tarefa, possibilidade de execução e padrão mínimo. Por concepção, os OII são, ao mesmo tempo, começo e fim do processo de instrução;

b) O Treinamento Físico-Militar, como qualquer outra atividade de instrução, será programado e executado, buscando um desempenho individual estabelecido, previamente, em um ou mais Objetivos Individuais de Instrução – OII, e definidos por quatro elementos: tarefa, condições de execução, exercício programado e padrão mínimo. Por concepção, os OII são, ao mesmo tempo, começo e fim do processo de instrução;

c) O Treinamento Físico-Militar, como qualquer outra atividade de instrução, será programado e executado, buscando um desempenho coletivo estabelecido, previamente, em um ou mais Objetivos Individuais de Instrução – OII, e definidos por

três elementos: tarefa, condições de execução e padrão mínimo. Por concepção, os OII são, ao mesmo tempo, começo e fim do processo de instrução;

d) O Treinamento Físico-Militar, como qualquer outra atividade de instrução, será programado e executado, buscando um desempenho individual estabelecido, previamente, em um ou mais Objetivos Individuais de Instrução – OII, e definidos por três elementos: tarefa, condições de execução e padrão mínimo. Por concepção, os OII são, ao mesmo tempo, começo e fim do processo de instrução.

Questão 37. De acordo com a Norma Administrativa n. 05, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, e especificamente sobre a Licença para Tratar de Interesse Particular, **não podemos afirmar que:**

a) o pedido deverá ser encaminhado ao Comandante Geral em forma de requerimento, com antecedência mínima de 20 dias da data pleiteada para o licenciamento, com seguintes documentos obrigatórios: I – ata da JBMCS, com parecer médico do estado de saúde do requerente; II – certidão do Órgão de Correições e Disciplina da Corporação informando que o militar não encontra-se submetido a inquérito ou processo em qualquer jurisdição ou cumprindo pena de qualquer natureza; III – ficha de desimpedimento (“nada deve”) expedida pelos diversos setores do CBMGO; e IV – resumo de punições e elogios recebidos até a data do requerimento;

b) é a autorização para o afastamento total do serviço, por um período de 2 anos contínuos ou não, concedida ao Bombeiro Militar com mais de 5 anos de efetivo serviço;

c) o comandante da OBM do requerente deverá entrevistá-lo, emitindo parecer favorável ou não, contendo o motivo que levou o Bombeiro Militar a requerer a licença e quais atividades irá exercer durante o afastamento. A licença, quando deferida, será concedida a contar do 1º dia do mês subsequente ao requerimento;

d) caso o Comandante Geral defira o pedido de licença, será editada portaria pelo Comando do setor de pessoal, contendo, dentre outros dados, a data de início e de término do benefício. O Bombeiro Militar, quando da apresentação por término dessa licença, deverá fazê-lo munido de ata da JBMCS, com data nunca superior a 15 dias anteriores à data de apresentação, contendo parecer médico do estado de saúde do militar.

Questão 38. Para efeitos da Norma Administrativa n. 24 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, e sua adequada aplicação, são adotados alguns conceitos.

Com base no texto lido, **não corresponde** o conceito de:

a) Arma de fogo: arma que dispara projétil, empregando a força compressiva dos gases gerados pela combustão de um propelente confinado em uma câmara que, normalmente, está solidária a um cano que tem a função de propiciar continuidade à combustão do propelente, além de direção e estabilidade ao projétil;

b) Arma de fogo de uso permitido: é aquela cuja utilização é autorizada a pessoas físicas, bem como a pessoas jurídicas, de acordo com as normas do Comando do Exército e nas condições previstas na Lei Federal n.10.826/03;

c) Arma de fogo de uso restrito: é aquela de uso exclusivo das Forças Armadas, de instituições de segurança pública e de pessoas físicas e jurídicas habilitadas, devidamente autorizadas

COMBATENTE – PROVA B

pelo Comando do Exército, de acordo com legislação específica;

d) Arma de porte: arma de fogo de dimensões e peso reduzidos, que pode ser conduzida por um indivíduo em um coldre e disparada, comodamente, com somente uma das mãos pelo atirador (arma de fogo curta).

Questão 39. De acordo com a Norma Administrativa n. 24 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, e sua adequada aplicação, **não** é obrigação do bombeiro militar detentor de arma de fogo:

a) guardar seu acervo de armas particulares em sua residência ou no respectivo local de guarda em local seguro, fora do alcance de terceiros, principalmente de crianças e adolescentes, devendo ser acondicionadas em cofre ou em local dissimulado que dificulte o extravio das mesmas;

b) comunicar imediatamente à respectiva OBM ou ao órgão de Correições e Disciplina o extravio, furto ou roubo de arma de fogo ou do CRAF, bem como sua recuperação, ou a intenção de transferir a arma, para as devidas providências que o caso requer;

c) portar arma de fogo de uso particular com o respectivo CRAF e carteira de identidade militar;

d) conduzir, quando de serviço ou de folga, sempre que portar arma particular, o devido CRAF e carteira de identidade civil e funcional, apresentando-os às autoridades policiais e seus agentes, quando solicitado.

Questão 40. A aplicação da Norma Operacional n. 07 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, será destinada às Unidades Operacionais do CBMGO, ou aquelas onde houver serviço operacional de prontidão. Com isso podemos considerar que serviço operacional de prontidão é aquele composto:

a) por pessoal, viaturas e equipamentos operacionais relativos às ações de Combate a Incêndio, Resgate, Busca e Salvamento e de Defesa Civil;

b) por pessoal, viaturas e equipamentos operacionais relativos às ações de Combate a Incêndio, Resgate, Busca e Salvamento;

c) por pessoal, viaturas e equipamentos operacionais relativos às ações de Combate a Incêndio, Resgate, Vistorias, Busca e Salvamento.

d) por pessoal, viaturas e equipamentos operacionais relativos às ações de Combate a Incêndio, Resgate, Instrução e Ensino, Busca e Salvamento.

Questão 41. No Regimento dos Serviços Interno e Operacional Bombeiro Militar, podemos afirmar, que quanto à precedência das escalas, observar-se-á alguns critérios, como:

a) visando a equidade, disponibilidade e distribuição do efetivo, a atividade operacional tem prioridade sobre a administrativa. Ordinariamente, a designação dos escalados para compor as escalas ou outras convocações deverá ocorrer de forma continuada de acordo com a regência, carga horária de trabalho e folga;

b) em igualdade de folga deve-se designar para escalas ou outras convocações, primeiramente, o de menor posto ou graduação ou mais moderno entre seus pares e assim sucessivamente. E ainda, as folgas são contadas separadamente para cada tipo de serviço ou atividade. E a troca de serviço não altera as folgas decorrentes das escalas, nem o critério da designação para a composição de escala;

c) o militar poderá ser escalado para qualquer serviço na OBM ou em qualquer órgão ou setor da estrutura organizacional da Corporação após o término de afastamento, transferência, reversão, lotação, nomeação, disposição, conclusão de curso, estágio, pena disciplinar ou qualquer outro impedimento ou afastamento;

d) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 42. Conforme o Regimento dos Serviços Interno e Operacional Bombeiro Militar, são algumas das competências aos que concorrem às escalas de serviço:

a) Operar com eficiência os equipamentos e instrumentos pertinentes ao serviço, e prestar informações técnicas à imprensa, sem emitir opiniões pessoais, desde que devidamente autorizado;

b) Cuidar pela disciplina de comunicação via rádio, informática e outros meios de telecomunicações, além de primar pelo mal atendimento às vítimas, público em geral, autoridades e profissionais que participam de forma direta das ocorrências, serviços ou qualquer outra atividade;

c) Cuidar de seu preparo físico e profissional, utilizar os equipamentos de proteção coletiva;

d) Atender com presteza as ocorrências e atuar se possível, de acordo com os procedimentos operacionais da Corporação.

Prevenção, Proteção e Combate a Incêndio

Questão 43. Ao analisarmos a Lei Estadual Goiana n. 15.802 de 11 de setembro de 2006, que Institui o Código Estadual de Segurança contra Incêndio e Pânico e dá outras providências, observamos medidas de orientação quanto à inspeção nas edificações e áreas de risco. Com isso **podemos afirmar que**:

a) O Corpo de Bombeiros Militar tem o prazo de 30 (trinta) dias para realizar inspeção nas edificações, a partir da data de protocolo do requerimento, prorrogável por mais 10 (dez) dias.

b) Verificado o cumprimento das exigências legais, o CBMGO emitirá o certificado de conformidade (CERCON) à pessoa física ou jurídica responsável, a qualquer título, pela edificação

ou por sua administração, o qual terá validade por até 1 (um) ano, a contar do dia da primeira inspeção. E após emissão do CERCON, se constatada qualquer irregularidade no projeto ou na edificação, que causem riscos à incolumidade de pessoas ou danos ao patrimônio ou meio ambiente, será ele suspenso pelo CBMGO, que tomará as providências previstas nesta Lei e nas NTCBMGO.

c) A edificação só poderá ser liberada para fins de ocupação ou funcionamento após emissão do Certificado de Conformidade (CERCON) ou documento prévio devidamente formalizado pelo CREA.

COMBATENTE – PROVA B

d) A inspeção nas edificações ocorrerá a pedido do interessado em requerimento ou de ofício quando o CBMGO julgá-la necessária para garantir a incolumidade das pessoas, do patrimônio ou do meio ambiente.

Questão 44. As Normas Técnicas do CBMGO, são adotadas como forma de complemento da Lei Estadual Goiana n. 15.802 de 11 de setembro de 2006, e com isso fixam as condições exigíveis que as edificações devem possuir, **exceto**:

a) As condições das saídas de emergência em edificações com altura superior a 150 m devem ser analisadas por Comissão Técnica, devido as suas particularidades e risco.

b) Para o projeto e instalação do sistema de iluminação de emergência em edificações e áreas de risco, a NT – 18 determina a instalação de uma tomada externa à edificação, compatível com a potência da iluminação, para ligação de um gerador móvel. Esta tomada deve ser acessível, protegida adequadamente contra intempéries e devidamente identificada.

c) A Norma Técnica n. 20 fixa as condições exigíveis que devem satisfazer o sistema de sinalização de emergência em edificações e áreas de risco. E quando houver 2 ou mais registros de recalque na edificação, tratando-se de sistemas diferenciados de proteção contra incêndio (sistema de hidrantes e sistema de chuveiros automáticos), deve haver indicação específica no interior dos respectivos abrigos: inscrição “H” para hidrantes e “CA” ou “SPK” para chuveiros automáticos.

d) A colocação de fechaduras com chave nas portas de acesso e descargas é permitida, desde que seja possível a abertura pelo lado interno, sem necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita apenas por meio de chave, dispensando-se maçanetas, etc.

Questão 45. Conforme normatização da NT-21 do CBMGO, que estabelece critérios para proteção contra incêndio em edificações e áreas de risco através de extintores de incêndio, **podemos dizer que**:

a) A capacidade extintora mínima de extintor portátil, para que se constitua uma unidade extintora, com carga de monóxido de carbono (CO), deve ser um extintor com capacidade extintora de no mínimo 5-B:C.

b) Ao identificarmos, que em um estabelecimento, o risco oferecido é médio, a distribuição dos extintores portáteis devem ser de tal forma que o operador não percorra mais que 20 metros.

c) Podemos afirmar que a capacidade extintora mínima de um extintor sobre rodas com carga de pó BC, para que se constitua uma unidade extintora, deve ser de no mínimo, 6- A:80-B:C.

d) A proteção por extintores sobre rodas deve ser obrigatória nas edificações de risco alto em que houver manipulação e ou armazenamento de explosivos e líquidos inflamáveis ou combustíveis, inclusive quando os reservatórios de inflamáveis/ combustíveis forem enterrados.

Questão 46. Conforme a primeira parte da NT. 28, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, as centrais de GLP devem ser constituídas por recipientes. E ao classificá-los em relação à localização, formato, posição, fixação, manuseio, e abastecimento, receberão respectivamente as classificações:

a) de superfície, enterrados ou aterrados / cilíndricos ou esféricos / verticais ou horizontais / fixos ou móveis / transportáveis ou estacionários / no local ou trocados

b) de superfície, enterrados ou aterrados / cilíndricos ou esféricos / verticais ou horizontais / no local ou trocados / transportáveis ou estacionários / fixos ou móveis

c) de superfície, enterrados ou aterrados / cilíndricos ou esféricos / verticais ou horizontais / fixos ou móveis / no local ou trocados / transportáveis ou estacionários

d) transportáveis ou estacionários / cilíndricos ou esféricos / verticais ou horizontais / fixos ou móveis / de superfície, enterrados ou aterrados / no local ou trocados

Questão 47. De acordo com o Manual Operacional de Bombeiro – Combate a Incêndio Urbano, **podemos afirmar que**:

a) O uso do equipamento de proteção respiratória é primordial no incêndio, sua utilização é obrigatória em todas as fases do incêndio, incluindo o rescaldo. O EPRA tem como objetivo proteger os combatentes dos perigos decorrentes do incêndio, como Intoxicação por fumaça, asfixia, queimaduras de face e das vias aéreas e facilidade de visão.

b) As mangueiras de combate a incêndio devem ser identificadas em uma das extremidades com: o nome ou a marca do fabricante; o número da norma (NBR 11861); o tipo de mangueira; e o mês e o ano de fabricação.

c). Durante a conferência de materiais e equipamentos, os componentes da guarnição de incêndio deverão realizar inspeção e testes necessários no EPRA. O comandante da guarnição de incêndio deve garantir que nenhuma etapa seja negligenciada. Por protocolo, 4 passos básicos de inspeção e testes devem ser desenvolvidos para garantir a segurança e eficácia do equipamento no local do sinistro. 1. Inspeção visual detalhada; 2. Vedação - Teste de baixa, alta e média pressão; 3. Teste do Alarme Sonoro; 4. Vedação da Peça Facial e conexão do regulador de respiração.

d) Em relação a limpeza e higienização da EPRA, após a secagem, as peças faciais devem ser arejadas em condições atmosféricas normais e após 24 horas devem ser embaladas com saco plástico de proteção.

Questão 48. Ao trabalharmos com Ventilação Tática, e combate a incêndio em edificações verticais, devemos ter alguns conhecimentos essenciais para melhor combate e extinção do incêndio, **exceto**:

a) Pela movimentação da fumaça dentro da edificação incendiada, podemos encontrar o Empuxo, em que os fluidos mais densos (mais pesados) ocupam a parte inferior do compartimento e os menos densos (mais leves) sobem. Disso se originam as correntes de convecção.

b) Ao definirmos o local da abertura para a saída da fumaça, preferencialmente utilizar as aberturas existentes na edificação, evitando danos desnecessários provocados por aberturas forçadas. A abertura para a saída de fumaça deve ser realizada o mais próximo possível do foco, para evitar o deslocamento desnecessário de fumaça por compartimentos ainda não afetados pelo incêndio, além de potencializar a extração da fumaça.

c) Uma das técnicas de combate a incêndio em edificações verticais é o içamento de linha, em que a linha é montada primeiramente no plano horizontal e sem água, para depois ser içada conforme determinação do comandante de socorro. Esta

COMBATENTE – PROVA B

técnica deve ser utilizada para edificações de até 20 metros de altura devido a perda de carga na linha de 1½. Acima desta altura já passa ser inviável a técnica.

d) Podemos citar como indicações do uso da técnica de armação de linhas de combate utilizando plataforma mecânica é a utilização em situações que não permitam a utilização dos hidrantes de parede, edificações muito antigas que não tenham esse tipo de sistema preventivo, e situações de quando não for possível fazer a técnica de içamento de ligação.

Questão 49. O salvamento de vítimas em perigo nos incêndios constitui um dos principais objetivos da ação dos bombeiros em ocorrências do tipo. Devendo ser tratada como prioridade. Todas as ações executadas em operações de combate a incêndio deverão levar em conta a provável existência de vítimas no local sinistrado. A sequência a ser avaliada para o salvamento das vítimas em perigo é:

- a) 1º - As que podem vir até mim; 2º - As que necessitam de auxílio para saírem da edificação; e 3º - As que necessitam ser buscadas.
- b) 1º - As que necessitam ser buscadas; 2º - As que necessitam de auxílio para saírem da edificação; e 3º - As que podem vir até mim.
- c) 1º - As que necessitam de auxílio para saírem da edificação; 2º - As que podem vir até mim; e 3º - As que necessitam ser buscadas.
- d) Nenhuma das alternativas.

Questão 50. A realização das buscas em edificações elevadas deve respeitar a seguinte ordem de prioridade:

- a) 1º. Busca no pavimento onde está o incêndio; 2º. Busca no pavimento imediatamente acima do incendiado; 3º. Busca no pavimento mais elevado da edificação.
- b) 1º. Busca no pavimento onde está o incêndio; 2º. Busca no pavimento imediatamente acima do incendiado; 3º. Busca no pavimento mais elevado da edificação; 4º. Busca no Rescaldo.
- c) 1º. Busca no pavimento mais elevado da edificação; 2º. Busca no pavimento imediatamente acima do incendiado; 3º. Busca no pavimento onde está o incêndio.
- d) 1º. Busca no pavimento imediatamente acima do incendiado; 2º. Busca no pavimento onde está o incêndio; 3º. Busca no pavimento mais elevado da edificação; 4º. Busca no Rescaldo.